Entre cumprimentos e despedidas:
múltiplas faces de um sujeito na correspondência pessoal de Coelho Netto

Shayenne Schneider Silva
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Eje N° 2: Historia intelectual y trayectoria de educadores. Diálogos, conflictos y luchas por laeducación pública

Resumo

Interpretar as múltiplas faces de Henrique Maximiano Coelho Netto (1964–1934), através da escrita epistolardo escritor é o objetivo do presente trabalho. Coelho Netto foi professor e diretor da Escola Dramática (atual Escola de teatro Martins Pena), lecionou no Ginásio Nacional (atual Colégio Pedro II), foi secretário geral da Liga da Defesa Nacional, presidente da Academia Brasileira de Letras, em 1926, Deputado Federal do Maranhão, em três legislaturas consecutivas, dentre outros cargos e funções importantes que assumiu. Escreveu mais de duzentos volumes em obra literária, dentre elas, histórias para crianças.Com a sua morte, deixou extensa produção literária dentre artigos em periódicos, peças de teatros, livros, discursos, conferências, romances, crônicas e cartas. Debruço-me sobre esta última, localizadas dispersas nos acervos do Rio de Janeiro, dentre eles,a Academia Brasileira de Letras, onde guarda o Arquivo Pessoal do Acadêmico; a Fundação Biblioteca Nacional, na Seção de Manuscritos; e, a Fundação Casa de Rui Barbosa, para a interpretação desse sujeito, se tornando, assim, fontes riquíssimas na preservação da memória para a História da Educação brasileira. A análise desses documentos, dos quais Coelho Netto tratava sobrediversos assuntos enquanto professor, diretor, acadêmico, jornalista, escritor como também pai e amigo, permitirá entender as decisões cotidianas tomadas por um intelectual que viveu na passagem da Monarquia para a República e no qual participou ativamente da vida política, social e educacional do país. Para tal, precisarei dialogar com os estudos sobre cartas, cultura escrita, e arquivos pessoais, alicerçada em Mignot (2005), ViñaoFrago (1996) e Artières (1998), respectivamente, dentre outros.

Palavras-chave: Escrita Epistolar, História da Educação, Arquivo, Coelho Netto.